

NOVO CONCEITO DO PROFISSIONAL SECRETÁRIO NO CONTEXTO EMPRESARIAL

Num mundo de mudanças como o Século XXI, a única certeza com relação ao amanhã é que ele será diferente de hoje.

E neste mundo de mudanças, a nossa profissão também mudou.

Desde os tempos dos egípcios, quando o secretário anotava suas atividades em tabuinhas, até os dias de hoje, com o secretário virtual, a profissão, evidentemente, mudou. Mudou para melhor.

A profissão, em termos quantitativos, é a **3ª do mundo** e, em qualidade, é a primeira. Somos mais de **dois** milhões de profissionais, distribuídos neste imenso Brasil.

No País de “Pentacampeões” único no mundo, somos “Penta” também na profissão de secretariado. O Brasil é o único país do mundo que tem legislação para esta profissão: **formação específica e Registro Profissional no Órgão Competente**.

As secretárias brasileiras são também referências em essenciais veículos de informação: “*as mais bem preparadas*” - segundo o jornal inglês “The Guardian”, de abril de 2001; e “*peças-chave para ajudar os executivos a manterem o foco no assunto desejado*”, segundo Thomas Davempor e John C Becker, na sua obra “A Economia da Atenção – Compreendendo o Novo Diferencial de Valor dos Negócios.

A referência da nossa profissão na mídia nos leva automaticamente a visualizar um novo perfil do profissional de secretariado no contexto empresarial. Na contratação, os empregadores buscam a similaridade com os mesmos requisitos exigidos dos executivos: **essencialmente**, devem ter *domínio de um ou mais idiomas, das ferramentas da informática e da tecnologia da informação, excelentes habilidades de negociação e perfeito relacionamento com o cliente*.

Completam o perfil: *vasta cultura e conhecimentos gerais de marketing, política, finanças, mercado de trabalho, bolsa de valores e, principalmente, excelência em produtos finais: redação própria para correspondência e relatórios e facilidade de elaborar projetos e números para apresentação em recursos de multimídia*.

Exigentes que somos, adicionamos outros itens ao conceito do Novo profissional Secretário: **excelente oratória e entendedor de alma humana**, definindo o percentual de **20% de técnica e 80% de sensibilidade para estabelecer relacionamentos e administrar conflitos**.

Completando os requisitos do novo perfil, entendemos ainda que os profissionais devem estar aptos a trabalhar em um mundo globalizado e de constante mutação.

Toda história de conquistas tem precursores. Na nossa profissão não é diferente. Talvez não seja tão forte como a história da conquista das mulheres no mercado de trabalho, mas já é longo o caminho percorrido até aqui.

A história da secretária não é recente. O movimento secretarial no Brasil também não é.

O que nos gratifica é saber que hoje há um novo horizonte nesta profissão que antes era, aparentemente, sem perspectivas. O importante é traçar qual caminho queremos seguir: o velho conceito de secretária ou o novo perfil, que pode nos conduzir a uma realização sem limites? Esta escolha não dependerá de ninguém, a não ser de cada um de nós.

Se por um lado, as ferramentas que podem nos auxiliar neste caminho são muitas e mais fortes que no passado - legislação, formação, novas atribuições – também é muito maior a responsabilidade de cada um. Do lado de lá, empregadores devem respeitar a Lei. Do lado de cá, nós, profissionais, devemos agir de acordo com as exigências do momento. Ninguém irá a lugar algum sem credibilidade, sem excelência pessoal e profissional, sem compromisso e comprometimento, sem consciência de onde está e aonde quer ir.

“Podemos enganar alguns por muito tempo, mas não podemos enganar a todos nem mesmo por uma fração de tempo”.(autor da frase??)

Motivos para nos orgulharmos de nossa profissão temos de sobra. Saber o que tem que ser feito, também. Beto Guedes já afirmava: *“As lições nós já sabemos de cor. Só nos resta aprender”*.

O Novo Conceito do Profissional Secretário *“de fora para dentro”* já está definido. O mundo empresarial sabe de qual profissional de secretariado ele necessita na sua organização. Agora falta desenhar este mapa *“de dentro para fora”*. Que profissional de secretariado nós desejamos ser. E decidir fazer a parte que cabe a cada um. Não basta mais, por exemplo, ter a formação, ter um diploma. Não basta ter o título de Secretário. É preciso também ter o seu Registro Profissional, o seu Mapa de Secretário.

Não basta saber que somos dois milhões de profissionais. É preciso saber onde estamos. Dar as mãos, formar uma corrente. Colocar nosso foco de atenção em ações que venham a despertar cada vez mais a consciência do profissional de secretariado para a grandeza de nossa profissão.

O grande foco que precisa urgentemente de atenção e ação de todos os envolvidos nesta profissão é, sem dúvida, despertar a consciência coletiva, que parece *“adormecida”* muitos de nós. Não é mais possível, por exemplo,

ignorar a disparidade que há entre o número de profissionais de secretariado no Brasil - **2 milhões** - e o número de Registros Profissionais – **77 mil**.

O nosso maior patrimônio nesta Quinta Onda – na Onda da Atenção, é despertar a consciência de quão grande pode ser a nossa cadeia de relacionamentos e priorizar nosso foco de atenção.

O Novo Conceito do Profissional Secretário é estar comprometido com direitos e deveres. Estes devem andar sempre na mesma direção e com a mesma intensidade.

É saber que existe uma Entidade que nos representa, mas que ela necessita também do nosso compromisso, do nosso vínculo.

É procurar saber onde estão todos os nossos “pares”; é buscar parcerias. É entender que, “*se gigantes econômicos como os Estados Unidos ou o Japão buscaram parcerias para continuarem sendo gigantes*”, quem somos nós, para sobreviver sozinhos neste mundo competitivo.

A informação já está disponível para todos, indiscriminadamente. O novo conceito de profissional “empregável” será aquele que souber **focar** a informação certa, transformando-a em conhecimento para si e para a sociedade.

E faremos isso com muito maior propriedade indo à fonte certa. Com absoluta certeza sobre a nossa profissão e os mecanismos para exercê-la com mais perfeição. O caminho é o da **ASSOCIAÇÃO. Não tenham a menor dúvida disso**

Como Luther King, eu também tenho um sonho: O de ver reunidos e estar junto estes dois milhões de profissionais de secretariado.

Reunidos, nossa sombra, projetada do alto sobre a terra, será muito maior do que a nave de extra-terrestres que pairou sobre Nova York no filme “Independence Day”.

Mas, com um objetivo muito, muito mais nobre melhor, do que o daqueles visitantes.

Ana Maria Netto da Silva
Presidente do SINESC
Vice-Presidente da FENASSEC